2023-01

| Professor: | RADAMÉS PEREIRA |
|------------|-----------------|
| | |

Atributos de uma boa especificação de Projeto de Software:

- Clareza
- Não Ambígua
- Completa
- Simples
- Bem escrita

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA REGIONAL DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E AMBIENTAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Título

. . .

Equipe: ...

•••

Introdução

1.1 Resumo do Projeto

Descreve-se aqui o sistema a ser desenvolvido.

1.2 Plataforma de desenvolvimento

Descreve-se aqui uma primeira visão das tecnologias para desenvolvimento do projeto de software.

1.3 Plataforma de operação

Descreve-se aqui uma primeira visão das tecnologias para operacionalização.

1.4 Definições e siglas

Descreve-se aqui a definição de todas as siglas, abreviações e termos usados.

1.5 Perspectiva do produto

1.5.1 Modos de operação

Identificam-se aqui os modos requeridos de operação, tais como: Back-End-Front-End, Móvel, Stand-Alone, ...

1.5.2 Requisitos de adaptação ao ambiente

Definem-se aqui possíveis requisitos de adaptação do produto aos ambientes particulares onde ele será implantado. Por exemplo, parâmetros e métodos de configuração requeridos para ambientes específicos devem ser descritos aqui.

| Número | Requisito | Detalhe | S |
|----------|-----------|---------|---|
| de ordem | | | |

| 1 Config Eletrôr | uração de ticket de venda e da Nota Fiscal nica | Configuração d formulário co responsiva. | os campos de om interface |
|---------------------|--|--|------------------------------|
|---------------------|--|--|------------------------------|

1.6 Funções do produto

- 1.1 Gerenciar o processo de compra de ingredientes e materiais necessários para a produção de alimentos, negociando com fornecedores e garantindo a qualidade dos produtos.
- 1.2 Controlar o armazenamento e organização dos materiais dentro do armazém, garantindo que tudo esteja devidamente registrado e em conformidade com os pedidos feitos pelo gerente de compras.
- 1.3 Coordenar a utilização dos ingredientes e materiais no processo de fabricação, garantindo que os itens necessários sejam entregues no momento certo e na quantidade adequada.
- 1.4 Monitorar o processo de produção para garantir que todos os ingredientes e materiais estejam dentro dos padrões exigidos de qualidade e segurança alimentar.
- 1.5 Coordenar a distribuição dos produtos acabados aos clientes, mantendo um registro de todas as vendas realizadas e fornecendo informações sobre a demanda do mercado e as preferências dos clientes para futuras compras.
- 1.6 Rastreabilidade: o sistema deve permitir o rastreamento dos ingredientes e materiais desde sua aquisição até a entrega dos produtos acabados aos clientes, para garantir a qualidade e segurança alimentar.
- 1.7 Controle de estoque: o sistema deve controlar o estoque dos materiais e ingredientes de maneira precisa e atualizada, evitando o excesso de estoque ou a falta de itens necessários para a produção.
- 1.8 Planejamento de produção: o sistema deve permitir o planejamento da produção de acordo com a demanda do mercado e os recursos disponíveis, otimizando a utilização dos materiais e ingredientes.
- 1.9 Registros e relatórios: o sistema deve manter registros e relatórios precisos e atualizados sobre o estoque, compras, produção e vendas, permitindo uma análise mais detalhada e auxiliando na tomada de decisões.
- 1.10 Integração com outros sistemas: o sistema de controle de materiais deve ser integrado com outros sistemas, como o sistema de vendas e o sistema de gestão financeira, para garantir uma gestão integrada e eficiente da empresa.

1.7 Características dos usuários

Descrevem-se aqui as principais características dos grupos de usuários esperados para o produto, tais como cargo ou função, permissão de acesso, frequência de uso, nível de instrução, proficiência no processo de negócio e proficiência em informática.

1.8 Restrições

Descrevem-se aqui aspectos técnicos e gerenciais que possam limitar as opções dos desenvolvedores, tais como restrições legais.

1.9 Hipóteses de trabalho

Descrevem-se aqui fatores que não são restrições limitativas do desempenho, como na subseção anterior, mas fatores cuja alteração requer modificações na ER, como, por exemplo, versão a ser utilizada do ambiente operacional ou plataforma de desenvolvimento.

2 Requisitos específicos

2.1 Interfaces externas

2.1.1 Visão geral

Descreve-se aqui, de forma detalhada, todas as entradas e saídas do produto.

- **2.1.2 Requisitos para interfaces gráficas de usuário** Sugere-se, no caso de interfaces gráficas, a inclusão dos seguintes elementos: Um esboço do layout gráfico sugerido para a interface;
 - Uma descrição dos relacionamentos com outras interfaces;
 - Um diagrama de estados/atividades, caso necessário para melhor entender-se o comportamento requerido da interface;
 - Uma lista dos campos de dados da interface;
 - Uma lista dos comandos da interface;
 - BPM:

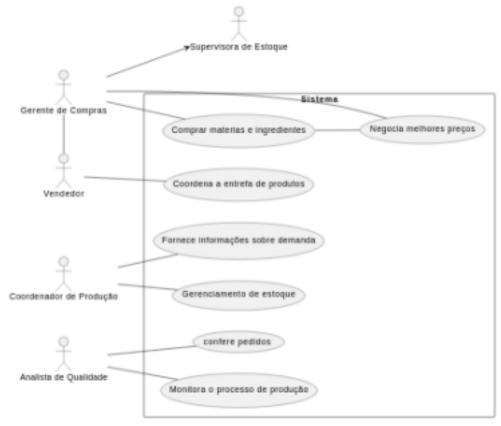
2.2 Requisitos funcionais

- 2.2.1 Gerenciar o processo de compra de ingredientes e materiais necessários para a produção de alimentos, negociando com fornecedores e garantindo a qualidade dos produtos.
- 2.2.2 Controlar o armazenamento e organização dos materiais dentro do armazém, garantindo que tudo esteja devidamente registrado e em conformidade com os pedidos feitos pelo gerente de compras.
- 2.2.3 Coordenar a utilização dos ingredientes e materiais no processo de fabricação, garantindo que os itens necessários sejam entregues no momento certo e na quantidade adequada.
- 2.2.4 Monitorar o processo de produção para garantir que todos os ingredientes e materiais estejam dentro dos padrões exigidos de qualidade e segurança alimentar.
- 2.2.5 Coordenar a distribuição dos produtos acabados aos clientes, mantendo um registro de todas as vendas realizadas e fornecendo informações sobre a demanda do mercado e as preferências dos clientes para futuras compras.
- 2.2.6 Rastreabilidade: o sistema deve permitir o rastreamento dos ingredientes e materiais desde sua aquisição até a entrega dos produtos acabados aos clientes, para garantir a qualidade e segurança alimentar.
- 2.2.7 Controle de estoque: o sistema deve controlar o estoque dos materiais e ingredientes de maneira precisa e atualizada, evitando o excesso de estoque ou a falta de

itens necessários para a produção.

- 2.2.8 Planejamento de produção: o sistema deve permitir o planejamento da produção de acordo com a demanda do mercado e os recursos disponíveis, otimizando a utilização dos materiais e ingredientes.
- 2.2.9 Registros e relatórios: o sistema deve manter registros e relatórios precisos e atualizados sobre o estoque, compras, produção e vendas, permitindo uma análise mais detalhada e auxiliando na tomada de decisões.
- 2.2.10 Integração com outros sistemas: o sistema de controle de materiais deve ser integrado com outros sistemas, como o sistema de vendas e o sistema de gestão financeira, para garantir uma gestão integrada e eficiente da empresa.

2.2.1 Diagramas de casos de uso



@startuml

left to right direction

```
actor "Gerente de Compras" as gc
actor "Supervisora de Estoque" as se
actor "Coordenador de Produção" as cp
actor "Vendedor" as v
actor "Analista de Qualidade" as aq
```

```
rectangle "Sistema" {
   usecase "confere pedidos" as UC5
   usecase "Monitora o processo de produção" as UC4
   usecase "Coordena a entrega de produtos" as UC6
   usecase "Gerenciamento de estoque" as UC3
   usecase "Comprar materiais e ingredientes" as UC1
   usecase "Negocia melhores preços" as UC2
   usecase "Fornece informações sobre demanda" as UC7
gc -- UC1
gc --> se
gc -- UC2
cp -- UC3
UC1 -- UC2
aq -- UC4
aq -- UC5
cp -- UC7
v -- UC6
gc - v
@enduml
```

2.2.2 Fluxos dos casos de uso

Caso de Uso 1: Planejamento de produção: o sistema deve permitir o planejamento da produção de acordo com a demanda do mercado e os recursos disponíveis, otimizando a utilização dos materiais e ingredientes.

Coleta de Dados:

Inicia coletando dados relevantes para o planejamento de produção da Delícias Gourmet.

Isso inclui:

- Dados históricos de vendas e demanda de cada produto ao longo do tempo.
- Dados sobre a capacidade produtiva da empresa, como tempos de produção, recursos disponíveis e restrições de capacidade.
- Dados sobre os materiais e ingredientes necessários para cada produto, incluindo informações sobre fornecedores e prazos de entrega.

Análise de Demanda:

Com base nos dados históricos de vendas e demanda, podemos identificar padrões sazonais ou tendências de mercado. Essa análise nos permitirá prever a demanda futura e determinar os níveis de produção necessários para atender às metas de vendas da Delícias Gourmet.

Avaliação da Capacidade Produtiva:

Após a análise da demanda, é importante avaliar a capacidade produtiva da empresa. Isso envolve identificar os gargalos de produção, determinar os tempos de produção para cada produto e verificar a disponibilidade de recursos, como mão de obra, equipamentos e espaço físico. Com base nessa avaliação, podemos determinar a capacidade produtiva da Delícias Gourmet e identificar possíveis ajustes ou melhorias necessárias.

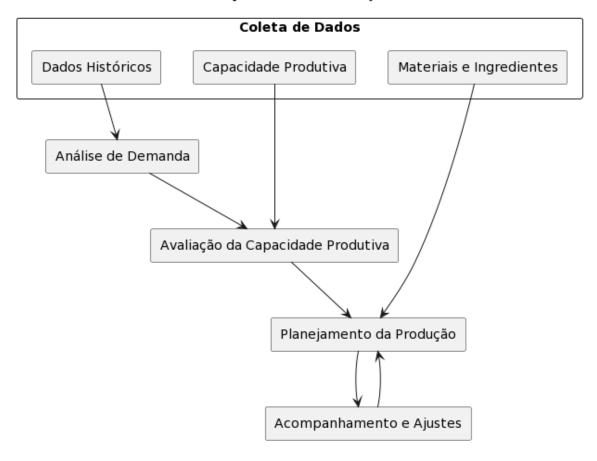
Planejamento da Produção:

Com os dados de demanda e capacidade produtiva em mãos, podemos iniciar o planejamento da produção. Isso envolve a criação de um cronograma de produção que otimize a utilização dos materiais e ingredientes, minimizando os tempos de espera e os custos de produção. O planejamento deve levar em consideração os prazos de entrega dos fornecedores, as restrições de capacidade e a demanda do mercado.

Acompanhamento e Ajustes:

Após o início da produção, é fundamental acompanhar o desempenho do planejamento e fazer ajustes quando necessário. Isso pode incluir a reprogramação da produção em caso de mudanças na demanda, o gerenciamento de estoques de materiais e ingredientes e a identificação de possíveis problemas de capacidade ou eficiência. O acompanhamento contínuo permitirá que a Delícias Gourmet se adapte às condições do mercado e melhore constantemente seu processo de planejamento de produção.

Planejamento de Produção



Código:

```
@startum1
title Planejamento de Produção
rectangle "Coleta de Dados" {
 rectangle "Dados Históricos" as dadosHistoricos
 rectangle "Capacidade Produtiva" as capacidade Produtiva
 rectangle "Materiais e Ingredientes" as materiaisIngredientes
rectangle "Análise de Demanda" as analiseDemanda
rectangle "Avaliação da Capacidade Produtiva" as avaliacaoCapacidade
rectangle "Planejamento da Produção" as planejamentoProducao
rectangle "Acompanhamento e Ajustes" as acompanhamento Ajustes
dadosHistoricos --> analiseDemanda
capacidadeProdutiva --> avaliacaoCapacidade
materiaisIngredientes --> planejamentoProducao
analiseDemanda --> avaliacaoCapacidade
avaliacaoCapacidade --> planejamentoProducao
planejamentoProducao --> acompanhamentoAjustes
acompanhamentoAjustes --> planejamentoProducao
@enduml
```

Caso de Uso 2: Gerenciar o processo de compra de ingredientes e materiais necessários para a produção de alimentos, negociando com fornecedores e garantindo a qualidade dos produtos.

Seleção de fornecedores confiáveis:

A Delícias Gourmet estabeleceu critérios rigorosos para a seleção de fornecedores de ingredientes e materiais. Eles realizaram uma avaliação detalhada dos fornecedores em termos de qualidade, segurança e conformidade com as regulamentações alimentares. Apenas fornecedores que atenderam a esses critérios foram selecionados.

Recebimento e inspeção de matérias-primas:

Todas as matérias-primas recebidas pela Delícias Gourmet passaram por um processo de inspeção minucioso. Amostras de ingredientes foram coletadas e submetidas a testes de qualidade, como análise microbiológica e detecção de contaminantes. Somente as matérias-primas que passaram nos testes foram aceitas para uso na produção.

Controle de qualidade em todas as etapas:

A Delícias Gourmet implementou controles de qualidade em todas as etapas do processo de produção. Isso incluiu o monitoramento da temperatura, umidade e

condições de armazenamento dos ingredientes, bem como a verificação da limpeza e higiene dos equipamentos e instalações. Amostras dos produtos em diferentes estágios de produção foram coletadas regularmente e submetidas a testes laboratoriais para garantir a conformidade com os padrões estabelecidos.

Rastreabilidade e registro de dados:

A empresa implementou um sistema de rastreabilidade para acompanhar o fluxo de ingredientes e materiais ao longo do processo de produção. Cada lote de produto foi identificado e registrado, permitindo que a Delícias Gourmet rastreasse a origem dos ingredientes, datas de fabricação e outras informações relevantes. Esses registros também foram úteis para fins de recall, caso necessário.

Auditorias e certificações:

A Delícias Gourmet se submeteu a auditorias regulares realizadas por agências de certificação e órgãos reguladores para verificar a conformidade com os padrões de qualidade e segurança alimentar. A empresa também obteve certifica

Seleção de fornecedores confiáveis Seleção de fornecedores confiáveis Seleção de fornecedores confiáveis Sim Formecedores atendem critérios? Recebimento e inspeção de matérias-primas Buscar novos fornecedores Controle de qualidade em todas as etapas Descartar matérias-primas Rastreabilidade e registro de dados Auditorias e certificações

Código:

@startum1

start

title Gerenciar o processo de compra de ingredientes e materiais

:Seleção de fornecedores confiáveis;

if (Fornecedores atendem critérios?) then (sim)

:Recebimento e inspeção de matérias-primas;

```
if (Matérias-primas passam nos testes?) then (sim)
:Controle de qualidade em todas as etapas;
:Rastreabilidade e registro de dados;
:Auditorias e certificações;
stop
else (não)
:Descartar matérias-primas;
stop
endif
else (não)
:Buscar novos fornecedores;
stop
endif
```

2.3 Requisitos não-funcionais

2.3.1 Requisitos de desempenho

Requisitos de desempenho devem ser especificados de forma quantitativa e mensurável.

2.3.2 Requisitos de dados persistentes

Descrevem-se aqui estruturas lógicas de dados persistentes (que mantém seu valor após a execução do programa) que sejam usadas pelo produto. Cada estrutura de dados pode ser, por exemplo, um arquivo convencional ou uma tabela em um banco de dados.

INCLUIR AQUI O MODELO DE BANCO DE DADOS

2.3.3 Restrições ao desenho

Restrições de projeto impostas por padrões externos, com influência da legislação..

2.3.4 Atributos de Qualidade

Indica os atributos de qualidade, seguindo as características e subcaracterísticas recomendadas pela norma ISO-9126.

3 Análise de UCP

As tabelas de escopo de valor do produto e tempo de desenvolvimento com Use Case Points - UCP. Referências:

IEEE Std. 830 – 1993. *IEEE Recommended Practice for Software Requirements Specifications.*

IEEE ISO/IEC/IEEE 29148 – 2011. IEEE Systems and software engineering — Life cycle processes — Requirements engineering

OBSERVAÇÃO: Os itens deste modelo de especificação, recomendado pela IEEE, poderão ser complementados com novos itens caso sejam justificáveis.